

# Caracterização de habitações sociais edificadas no município de Pimenta Bueno, estado de Rondônia, Amazônia Ocidental, Brasil, a partir do projeto Habitação Popular em Madeira.

Maria de Fátima de Brito Lima, Doutoranda em Ciências Florestais pela Universidade de Brasília (UnB), Analista Ambiental do Serviço Florestal Brasileiro (SFB); Cecília Manavella, Analista Ambiental, Arquiteta, SFB; Divino Eterno Teixeira, Analista Ambiental, PhD, SFB; Álvaro Nogueira de Souza, Professor Doutor, UnB; Peter Wimmer, Analista Ambiental, Mestre, SFB; Júlio Eustáquio de Melo, Professor Doutor, UnB.

Maria de Fátima de Brito Lima, [fatima.lima@florestal.gov.br](mailto:fatima.lima@florestal.gov.br) (55) 61 99953-7389

## INTRODUÇÃO

Devido ao grande déficit habitacional brasileiro que atinge especialmente às populações de baixa renda, foram edificadas diversas habitações sociais com madeiras oriundas de apreensões promovidas e doadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA entre os anos de 2002 e 2003, no Município de Pimenta Bueno, estado de Rondônia, na Amazônia Ocidental, a partir do projeto Habitação Popular em Madeira, desenvolvido pelo Laboratório de Produtos Florestais - LPF, em parceria com a Universidade de Brasília - UnB. Tais moradias foram destinadas a famílias residentes na periferia do município e em risco de habitabilidade social.

## OBJETIVO

O objetivo desse trabalho foi averiguar a evolução familiar através da educação e aumento de renda como também as condições atuais das moradias anteriormente construídas, sob os aspectos de reformas efetivadas, manutenções feitas pelas famílias, resistência do material madeira às intempéries do tempo e conservação geral dos imóveis.

## MATERIAL E MÉTODOS

Foi aplicado às famílias questionários socioeconômicos e de habitabilidade dos imóveis construídos e realizada vistoria com o imagens de todos os imóveis visitados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados encontrados demonstraram que as famílias que tiveram ascensão social através da educação dos descendentes e melhoria da renda familiar, promoveram reformas visando a ampliação ou manutenção dos imóveis, estando esses bastante conservados.

As famílias que se mantiveram sem nenhuma ascensão social ou que os descendentes não buscaram melhorar o nível de escolaridade ou aumento da renda familiar, não efetivaram qualquer manutenção ou reformas das moradias. O estado geral de conservação observado nesses imóveis se mostrou bastante precário, incluindo risco de desabamento.

**Tabela 1. Resultados do questionário socioeconômico.**

Família	Nº moradores	Grau Instrução descendentes	Renda familiar	Manutenção e/ou Reforma	Condição geral do imóvel
Carmosina	5	Ensino médio	2 SM	ampliação	Boa
Palmerinda	4	Ensino médio	1 SM	manutenção	Boa
Odília	10	Fundamental	1 SM	nenhuma	Ruim
Regina	5	Ensino médio	1 SM	nenhuma	Regular
Rosilene	3	Ensino Superior	2 SM	reforma e ampliação	Muito boa
Iraci	4	Fundamental	2 BF	nenhuma	Ruim

Fonte: Criada pelos autores a partir dos dados coletados a campo. SM=salário mínimo; BF=bolsa família.

## CONCLUSÃO

A ascensão social pela educação e aumento da renda familiar estimula os proprietários dos imóveis a promoverem manutenção e ampliação dos imóveis visando melhor conforto.



**Figura 1. Imagens das construções em 2002 e atual, 2018.**

## Referências:

MELO, J. E. de; VALLE, I. M. R. do; MELLO, R. L. de; SOUZA, M. R. HABITAÇÃO POPULAR EM MADEIRA, LPF, Brasília, 2002, 100p.  
LIMA, M. F. de B. MINHA CASA DE MADEIRA: Levantamento e proposta de adequação do Custo Unitário Básico. Dissertação, Universidade de Brasília, Brasília, 2017, 112 p.